

UNIVALI INTERNATIONAL PROGRAM – INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA E INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Camila Monteiro Santos ¹

Patrícia Duarte Peixoto Morella ²

Juliana Fagundes Jacinto ³

Aletéia Caroline de Simas Rossi dos Santos ⁴

RESUMO

A Internacionalização em Casa é uma ferramenta de Internacionalização do Currículo a partir da qual o aluno que não pretende fazer sua mobilidade física tem acesso a conteúdos e experiências próprias da vivência internacional. Por ser uma instituição comunitária, a UNIVALI possui um firme propósito de proporcionar educação inclusiva e de qualidade a todo seu corpo discente, o que pressupõe tomar em conta suas condições socioeconômicas. Assim, em que pese as ferramentas de internacionalização com mobilidade amplamente exploradas e difundidas pela instituição por intermédio dos programas de intercâmbio acadêmico e de dupla titulação, é cediço que muitos acadêmicos não possuem condições suficientes para realizar a mobilidade física. Nessa toada, a Internacionalização em Casa se apresenta como uma potente ferramenta de inclusão com vistas à efetivação de uma formação técnico-profissional holística, de forma a preparar o futuro profissional para as demandas mercadológicas de um mundo globalizado. Assim, a implementação do Univali *International Program* por intermédio de disciplinas com currículo internacionalizado e ministradas em idioma estrangeiro configura uma estratégia de Internacionalização em Casa de muito sucesso, cujos resultados foram discutidos no presente trabalho. A metodologia empregada foi o Relato de Experiência, mediante emprego também das técnicas da revisão bibliográfica e do referente.

Palavras-chave: Internacionalização do Currículo, Internacionalização em Casa, Univali *International Program*.

INTRODUÇÃO

A Universidade do Vale do Itajaí – Univali, localizada no litoral norte de Santa Catarina, na cidade de Itajaí, compreende a Internacionalização do Currículo (do inglês *Internationalization of the Curriculum – IoC*) como um processo de incorporação das

¹ Doutora em *Derecho Ambiental* pela Universidad de Alicante; Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí; Graduada em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí; Coordenadora do *Univali International Program*; camila.monteiro@univali.br

² Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí; Mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Logística e Transportes pela Universidade Federal de Santa Catarina; Especialização em Educação Transformadora: Pedagogia, Fundamentos e Práticas, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Graduada em Administração com Habilitação em Comércio Exterior pela Universidade do Vale do Itajaí; patriciapeixoto@univali.br

³ Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí; Especialista em Revisão de Textos pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras; Graduada em Letras Português/Espanhol e respectivas Literaturas pela Universidade do Vale do Itajaí; juliana@univali.br

⁴ Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí; Graduada em Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela Universidade do Vale do Itajaí; rossi@univali.br



dimensões internacional, intercultural e global ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em serviços de uma Instituição de Ensino Superior.

Neste sentido, a Política de Internacionalização da Univali se apresenta como uma das mais importantes estratégias institucionais de desenvolvimento de um currículo inclusivo e inovador. Ao ser infundido com perspectivas internacionais e interculturais, um currículo dessa natureza possibilita a (trans)formação de estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes internacionais e interculturais, aptos a (con)viver e desempenhar suas funções de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, na sociedade global do século XXI.

Dados científicos demonstram que uma percentagem reduzida de estudantes no Brasil tem a oportunidade de participar de um programa de mobilidade no exterior. De acordo com a Unesco (2022), no mundo apenas 2,6% de todos os estudantes estudam no exterior em algum momento da sua carreira acadêmica, o que faz com que a mobilidade internacional seja algo altamente exclusivo.

Assim, em 2012, uma das estratégias na Universidade foi ofertar disciplinas em idioma estrangeiro, ministradas majoritariamente em língua inglesa, criadas na Univali por meio de Resolução específica, constituíram o embrião do *Univali International Program* – UIP, tornando-se uma ação estratégica de IaH visando a formação de um cidadão global, dotado de competências interculturais e internacionais.

METODOLOGIA

O presente resumo se baseia na técnica do Relato de Experiência (MUSSI *et al*, 2021), a partir do qual, mediante emprego das técnicas da revisão bibliográfica e do referente, busca demonstrar, com embasamento teórico, a experiência da Universidade do Vale do Itajaí com a Internacionalização em Casa a partir da implementação do *Univali International Program*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Internacionalização do Ensino Superior pode ser compreendida como

[...] um processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global no propósito, funções e entrega da educação superior, de forma a melhorar a qualidade da educação e pesquisa para todos os alunos e funcionários, e a fazer uma contribuição significativa para a sociedade. (WIT, HUNTER, HOWARD, and EGRON-POLAK, 2015, p. 29)



Neste sentido, a internacionalização é vista como um conjunto de políticas e práticas que as instituições de ensino superior desenvolvem para lidar com o contexto acadêmico global atual.

As ações de internacionalização podem compreender os programas tradicionais de mobilidade, tais como Intercâmbios e duplas titulações, além de parcerias internacionais para realização de pesquisas, a mobilidade docente e a participação e organização de eventos de escopo internacional. Estas ações em grande parte decorrem da elaboração e assinatura de Acordos/Convênios firmados entre as Instituições de Ensino Superior.

A Internacionalização do Ensino Superior é crucial para o desenvolvimento das habilidades esperadas pelo mercado do novo profissional. Em Pesquisa realizada pelo *QS Rankings* (2022) sobre as expectativas dos empregadores, as chamadas *soft skills* aparecem com lugar de destaque diante das tradicionais competências técnicas. Neste sentido, habilidades como comunicação, capacidade de trabalhar em equipe, capacidade de solução de problemas e criatividade estão cada vez mais em pauta.

A internacionalização, portanto, colabora com o desenvolvimento das referidas *soft skills* no sentido em que permite as trocas interculturais, capacitando o aluno para atuação em empresas e iniciativas de cunho transnacional. Para Leask (2015)

As universidades têm a **responsabilidade de preparar seus alunos** para viver e trabalhar em uma sociedade global. [...] Isto requer um **foco nos alunos como presentes e futuros contribuintes de uma sociedade global**, ao invés de observadores passivos ou comentaristas com pouca ou nenhuma responsabilidade pela criação ou solução dos problemas mundiais. (sem grifo no original)

Neste contexto, a internacionalização em casa se apresenta como poderosa ferramenta de desenvolvimento destas habilidades junto aos discentes que não possuem condições socioeconômicas de realizar a mobilidade física. Isso porque nela se busca a integração intencional de dimensões internacionais e interculturais ao currículo formal e informal para todos os estudantes em ambientes de aprendizagem domésticos (BEELEN & JONES, 2015).

De acordo com Leask (2015), a internacionalização em casa tem sido uma maneira útil de focalizar a internacionalização do currículo no que os alunos e professores fazem em suas salas de aula localmente e nas comunidades, ao invés de apenas se concentrar no envio de alunos ao exterior para desenvolvimento de suas perspectivas internacionais.

Assim, no ano de 2012, a UNIVALI instituiu seu *International Program*, cujo objetivo principal foi o de promover a Internacionalização do Currículo a partir da oferta de



um grupo de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro, cujo conteúdo programático compreenda tópicos de conteúdo técnico-científico atrelados a conceitos internacionais e interculturais.

O módulo está disponível para todos alunos de todos os cursos de graduação ofertados pela Instituição, bem como para os egressos e alunos de graduação de outras instituições de ensino superior. Para se matricular nas disciplinas, recomenda-se ao aluno que tenha nível linguístico equivalente ao B2 do Quadro Comum Europeu de Referência, tendo em vista que as aulas e as atividades se desenvolvem integralmente em idioma estrangeiro. A partir da convalidação dos créditos diretamente pelo Coordenador do curso de origem, o aluno cursa as disciplinas do *International Program* e aproveita em sua matriz curricular a disciplina escolhida.

No ano de 2022, o *International Program* da UNIVALI teve sua Matriz 3 aprovada, e, a partir de então, conta com um total de 61 disciplinas distribuídas entre as diversas áreas do conhecimento e ministradas em idioma estrangeiro. Para esta matriz, estão previstas disciplinas nos idiomas Inglês, Espanhol e Italiano. Além disso, o *International Program* é porta de entrada para os intercambistas *inbound* acolhidos pela Instituição, e, por este motivo, proporciona aos alunos locais, além do conhecimento técnico-científico, ricas trocas culturais, o que contribui sobremaneira para o alcance das *soft skills* previamente mencionadas.

O corpo docente do *International Program* está composto por professores de diversos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu da Instituição, os quais, após processo seletivo, passam a trabalhar suas disciplinas com foco em um currículo internacionalizado. O docente vinculado ao programa apresenta, além de grande domínio técnico de sua área de conhecimento, o nível de idioma compatível com uma aula ministrada completamente em idioma estrangeiro, o que proporciona aos alunos também um ganho linguístico devido à prática semanal.

Dentro de seus 11 anos de existência, o *International Program* já atendeu mais de 900 alunos, alguns dos quais procuraram programas de mobilidade física após a experiência. O Univali *International Program* é uma verdadeira ferramenta de inclusão e internacionalização em casa, e se apresenta como um grande diferencial institucional para a promoção de uma formação plena dos futuros profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A Universidade do Vale do Itajaí tem a Internacionalização como um de seus pilares institucionais, e tem trabalhado incansavelmente na elaboração de estratégias de aumento das oportunidades internacionais para os corpos docente e discente.

Além dos já mencionados programas de mobilidade com o Intercâmbio Acadêmico e os programas de Dupla Titulação em nível de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, a Univali tem buscado desenvolver estratégias para que os alunos com menos condições socioeconômicas para a mobilidade física possam ter acesso a experiências internacionais relevantes.

Neste contexto, a implementação, no ano de 2012, do *International Program*, contribuiu para que os acadêmicos tivessem acesso a um currículo internacionalizado. Isto porque as disciplinas do *International Program* estão vinculadas a todos os cursos de graduação da instituição, e seus créditos podem ser aproveitados por todos os acadêmicos em seus cursos de origem.

Assim, a participação em aulas do *International Program* proporciona ao acadêmico o contato com o conteúdo técnico-científico que é particular de sua área de estudo, porém em idioma estrangeiro e com referências internacionais. Neste contexto, o aprendizado se torna verdadeiramente significativo e interdisciplinar, posto que as habilidades linguísticas são amplamente desenvolvidas ao longo do semestre. Por ser a porta de entrada dos intercambistas *inbound*, o *International Program* proporciona aos alunos também as trocas interculturais, e os impulsiona ao desenvolvimento das chamadas *soft skills*, tão amplamente difundidas como as habilidades desejáveis nos profissionais da atualidade.

Deste modo, tem-se que a experiência da Univali com seu *International Program* é rica no sentido de que promove a inclusão, o que evidencia ainda mais seu compromisso com a comunidade e com um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

BEELEN, J., JONES, E. **Redefining Internationalization at Home**. In: Curaj, A., Matei, L., Pricopie, R., Salmi, J., Scott, P. (eds) *The European Higher Education Area*. Springer, Cham. 2015 <https://doi.org/10.1007/978-3-319-20877-0_5> Acesso em: 02 mai.2023.

DE WIT, H., HUNTER F., HOWARD L., EGRON-POLAK E. (Eds.) (2015) **Internationalisation of Higher Education**. European Parliament, Brussels: EU. Taken from [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL_STU\(2015\)540370_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL_STU(2015)540370_EN.pdf) on September 25, 2016.

LEASK, Betty. **Internationalizing the curriculum**. New York: Routledge, 2015.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [S.L.], v. 17, n. 48, p. 1-18, 1 set. 2021. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. <http://dx.doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>> Acesso em: 02 mai. 2023.

QS. **What do employers want from today's graduates?** Insights from the 2022 QS Global Employer Survey. Disponível em <[https://insights.qs.com/hubfs/Reports/What%20do%20employers%20want%20from%20today%20graduates%20%20\(1\).pdf?utm_medium=email&_hsmi=65742003&_hsenc=p2ANqtz5s2Nfb7X3JUHU1e0attnX037Yd9ARAVHOsQJj24IFe9JsqvhZITbsKGV9loOEzC7JU9os9jLoweCngWUYR9fsFN6h-GGUbZ5qvG2OpCF3YXTSkrc&utm_content=65742003&utm_source=hs_automation](https://insights.qs.com/hubfs/Reports/What%20do%20employers%20want%20from%20today%20graduates%20%20(1).pdf?utm_medium=email&_hsmi=65742003&_hsenc=p2ANqtz5s2Nfb7X3JUHU1e0attnX037Yd9ARAVHOsQJj24IFe9JsqvhZITbsKGV9loOEzC7JU9os9jLoweCngWUYR9fsFN6h-GGUbZ5qvG2OpCF3YXTSkrc&utm_content=65742003&utm_source=hs_automation)> Acesso em: 03 mai. 2023.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. International Institute for Higher Education in Latin America and the Caribbean – IESALC. **Moving Minds: Opportunities and Challenges for Virtual Student Mobility in a Post-Pandemic World.** Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: <https://www.iesalc.unesco.org/wpcontent/uploads/2022/03/IESALC_220315_RE_VSM_EN.pdf> Acesso em: 09 fev. 2023.
BAPTISTA, C. R. *et al.* Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2015.